



>> Clippindústria

Data: 06/09/2005
Fonte: Folha de S. Paulo
Local: São Paulo - SP
Seção: Coluna
Título: Mercado aberto
Página: B2

Mercado aberto

CNI defende reforma ministerial

Lula tem que promover uma reforma ministerial o quanto antes para criar novas expectativas e "baixar a bola" da crise. A afirmação é do presidente da CNI, Armando Monteiro Neto, também deputado pelo PTB de Pernambuco.

Monteiro não quis citar nomes que, a seu ver, deveriam ser mudados da equipe ministerial, mas disse que poderiam ser aqueles que criam problemas ao governo. "Lula tem que reduzir as áreas de atrito e mexer principalmente naqueles setores que não funcionam bem", afirma.

Para o presidente da CNI, Lula perdeu um bom momento para promover as mudanças no fim do ano passado e no início de 2005, quando se discutiu a reforma ministerial. "O governo precisa mudar para renovar as expectativas", diz Monteiro, que também defende que todos os integrantes do seu partido, o PTB, que estejam no governo ponham o cargo à disposição.

Monteiro considera a crise muito grave, mas não tem uma visão catastrofista. "Os fundamentos da economia estão razoavelmente sólidos e o governo tem condições de superar a crise", diz o deputado federal.

Durante os últimos dias, a crise política no governo tem sido o principal tema de conversas reservadas entre empresários. A maioria acha fundamental que o governo promova mudanças drásticas nos ministérios. Para boa parte do empresariado, Lula deveria começar a reforma com o afastamento de José Dirceu. Depois, sairiam Henrique Meirelles e Romero Jucá.

Para muitos, o melhor nome para o lugar de Dirceu seria o do ministro Marcio Thomaz Bastos (Justiça). Ele também foi apontado como o nome ideal para o lugar de Dirceu pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que tem sido muito ouvido pelos empresários.

CARRO EM SP

Crescem as chances de a Ford produzir um novo carro no Brasil. Segundo Antônio Maciel Neto, presidente da montadora, está avançada a negociação com o governo paulista para o uso dos créditos de ICMS das exportações no projeto. A aprovação é um passo importante para SP.

NOS TRILHOS

Mike Darby, vice-presidente da australiana BHP Billiton, maior mineradora do mundo, estará na 8ª Conferência Internacional de Ferrovias de Transporte de Carga Pesada, que começa na próxima terça-feira, no Rio.

NOVO PLANO

Juan Quirós (Apex) e Newton de Mello (Abimaq) têm encontro marcado para hoje a fim de definir um novo projeto para as exportações. A intenção é definir uma estratégia que inclua a realização de grandes eventos em seqüência em países específicos.

MAIS CAL

Com investimento superior a R\$ 120 milhões, a Ical inaugurou uma nova fábrica de cal em Pains, Minas Gerais. Com a inauguração do primeiro forno da nova planta, ela aumenta em 60% a sua produção.

RUMO À ESPANHA

A Método será a primeira empresa brasileira de engenharia na Europa. Associada a investidores locais, ela finaliza negociações para reurbanizar parte da cidade de Caudete de Fuentes, na Espanha. Segundo Hugo Marques da Rosa, presidente da Método, será um empreendimento habitacional e comercial. A área do projeto chega a 200 mil m2 de terreno, e o valor da construção, a 20 milhões. A Método já está no Uruguai, na Argentina e no Chile. Ele espera que a Espanha seja a porta de entrada para a Europa.

RICAS E SOLTEIRAS

Ser solteira é um bom negócio para as mulheres. Elas ganham, em média, 62% a mais que as acompanhadas, segundo o estudo "Sexo, Casamento e Economia", que o economista do Ibre/FGV, Marcelo Neri, apresenta hoje, no Rio. Já as descasadas e solteiras são as quem obtêm as maiores rendas por meio do trabalho. Viúvas e solteiras que nunca viveram com ninguém possuem maiores rendas de pensões e aposentadorias, reflexo de direitos adquiridos de maridos e de pais.

AMOR EM ALTA

A desaceleração da economia parece ainda não afetar o romantismo. As vendas para o Dia dos Namorados com cartões de crédito e débito subiram 25% ante o mesmo período de 2004, totalizando R\$ 1,52 bilhão. Os dados, referentes ao período entre 28 de maio e 5 de junho, são da Redecard. As vendas em floriculturas cresceram 35% -o valor médio dessas compras ficou em R\$ 49 no período. A seguir vieram as docerias, com alta de 30,1% em relação a 2004. Dos 26 Estados (mais o DF), 18 registraram expansão nas vendas por meio dos cartões de crédito e débito.